



PROCESSO SELETIVO UNIFICADO 2020

BLOCO 10

Cursos

Arquivologia | Biblioteconomia | Geografia - Licenciatura | Jornalismo |
Relações Públicas | Serviço Social

Prova de Conhecimento Específico e Prova de Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno contém 30 questões da Prova de Conhecimento Específico do Bloco de seu Curso (questões de 01 a 30) e a Prova de Redação. Se necessário, solicite ao fiscal da sala outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- O tempo para a realização das duas provas e o preenchimento da folha ótica é de 4h, a contar de seu início.
- Para cada uma das 30 questões da Prova de Conhecimento Específico do Bloco, existe apenas uma alternativa correta.
- Ao transcrever as respostas das questões objetivas para a folha de respostas e a redação para a folha de redação, faça-o com cuidado, para não rasurar. Preencha completamente as elipses (●) das questões objetivas.
- A folha de respostas das questões objetivas e a folha de redação constituem documentos oficiais do Processo Seletivo e não serão substituídas.
- As folhas de respostas definitivas terão de ser preenchidas com caneta esferográfica azul ou preta.
- Você tem de devolver a folha de respostas das questões objetivas e a folha de redação, pois elas são a prova legal de sua participação no Processo Seletivo.
- Somente após transcorridas 1h30min do início da prova, você poderá sair da sala e levar o caderno de questões.
- Ao concluir, levante a mão e aguarde o fiscal.

Nome do Candidato

--	--	--	--	--	--

Número de Inscrição

COPERSE

Comissão Permanente de Seleção

Direitos autorais reservados. Expressamente proibida a reprodução.

Instrução: As questões de **01** a **05** estão relacionadas ao texto abaixo.

01. Membro da Academia Brasileira de Letras
02. (ABL) desde 2006, o cineasta paulista do Brás,
03. Nelson Pereira dos Santos, sentava ao meu
04. lado, nas sessões plenárias da Casa de
05. Machado de Assis. Era um convívio
06. extremamente amável e, por isso,
07. inesquecível.
08. Seu amigo e admirador, Cacá Diegues
09. afirmou que Nelson inventou um cinema que
10. somente poderia ser feito no Brasil. Levado a
11. assistir a longas-metragens por sua mãe, no
12. Cine Teatro Colombo, em São Paulo,
13. acostumou-se com as obras de autores como
14. Graciliano Ramos – levou às telas obras como
15. “Vidas secas” e “Memórias do cárcere” –
16. Machado de Assis (“Azylo muito louco”), Jorge
17. Amado (“Tenda dos milagres” e “Jubiabá”),
18. Guimarães Rosa (“A terceira margem do rio”),
19. Nelson Rodrigues (“Boca de ouro”), Gilberto
20. Freyre (“Casa grande & senzala”) e Castro
21. Alves (“Guerra e liberdade”). Nelson
22. costumava afirmar que era de uma geração
23. formada por esses e outros escritores do
24. modernismo.
25. Vindo para o Rio de Janeiro, tornou-se
26. pioneiro do Cinema Novo, com o seu notável
27. “Rio 40 graus”, de 1955. Foi influenciado pelo
28. neorealismo italiano, de cineastas como
29. Roberto Rossellini e Luchino Visconti. Mesmo
30. tendo feito o curso de Direito na USP, que
31. concluiu em 1953, e exercendo atividades de
32. jornalista no “Jornal do Brasil” e na
33. “Manchete”, no Rio de Janeiro, estava
34. predestinado a dedicar a maior parte de sua
35. vida ao cinema. Produziu “Rio, zona norte”,
36. filmou documentários sobre a seca do
37. Nordeste e, em termos de contracultura, filmou
38. “Fome de amor”, “Quem é Beta” e a comédia
39. carioca “El justicero”, sem esquecer o clássico
40. histórico “Como era gostoso meu francês”.
41. Apesar de ter se dedicado também ao
42. jornalismo, Nelson participou de atividades de
43. cineclubes e de teatro amador, além de se
44. envolver com política. Em 1949, viajou a Paris.
45. Durante dois meses, frequentou a Cinemateca
46. Francesa, de Henri Langlois. Ao voltar, filmou
47. “Juventude”, média-metragem destinado ao
48. Festival da juventude que ocorreria em Berlim.
49. Em 1952, foi assistente de Alex Viary em
50. “Agulha do palheiro” e foi acumulando
51. experiências necessárias.

52. Extremamente criativo, Nelson Pereira dos
53. Santos filmou, em 1976, o seu “Amuleto de
54. Ogum”, quando analisou as religiões
55. afrobrasileiras e, em 1980, filmou o musical
56. “Estrada da vida”, baseado na trajetória da
57. dupla Milionário e José Rico. Ganhou muitos
58. prêmios internacionais e herdou de Humberto
59. Mauro o título de “pai do cinema brasileiro”.
60. Nelson Pereira dos Santos foi fundador do
61. curso de cinema da Universidade de Brasília e
62. lecionou na Universidade da Califórnia e na
63. Universidade de Colúmbia, em Nova Iorque.
64. Como se vê, um intelectual de múltiplas
65. qualidades, que o país perdeu e lamentou
66. profundamente.

Adaptado de: NISKIER, A. *Nelson Pereira dos Santos*. Disponível em: <<https://arnaldoniskier.com.br/cronicas/nelson+pereira+dos+santos.html>>. Acesso em: 03 set. 2019.

01. Abaixo são feitas algumas afirmações acerca de ideias veiculadas pelo texto.

- I - O segundo parágrafo do texto inicia com a apresentação, em discurso indireto, de uma opinião a respeito do cineasta.
- II - O terceiro parágrafo do texto utiliza o gênero narrativo como uma evidência argumentativa para a ideia geral, defendida no parágrafo, de que Nelson Pereira dos Santos estava predestinado a ser cineasta.
- III- O último parágrafo do texto apresenta uma ideia de síntese, obtida a partir da enumeração de algumas atividades e habilidades do cineasta.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

02. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo, a respeito de palavras do texto.

- () As palavras **sessões** (l. 04) e **Guerra** (l. 21) têm quantidades diferentes de letras e de fonemas.
- () As palavras **predestinado** (l. 34) e **esquecer** (l. 39) têm a mesma quantidade de letras e de fonemas.
- () As palavras **também** (l. 41) e **além** (l. 43) têm a mesma quantidade de letras e de fonemas.
- () As palavras **ocorreria** (l. 48) e **necessárias** (l. 51) têm quantidades diferentes de letras e de fonemas.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – F – V – V.
(B) F – F – V – V.
(C) V – F – F – V.
(D) V – F – F – F.
(E) F – V – V – V.

03. Abaixo são feitas três afirmações sobre a formação de palavras do texto.

- I - **inesquecível** (l. 07) é obtida por prefixação e sufixação a partir de um verbo.
- II - **predestinado** (l. 34) é obtida por sufixação a partir de um verbo.
- III- **profundamente** (l. 66) é obtida por sufixação, a partir de um adjetivo.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas III.
(D) Apenas I e III.
(E) I, II e III.

04. Considere as seguintes afirmações a respeito de palavras ou expressões do texto.

- I - O primeiro **que** da linha 09 introduz uma oração subordinada substantiva objetiva direta.
- II - O **que** (l. 30) refere-se a **atividades de jornalista** (l. 31-32).
- III- O **que** (l. 48) é um pronome relativo.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
(B) Apenas II.
(C) Apenas III.
(D) Apenas I e III.
(E) I, II e III.

05. Muitos usos de vírgula são obrigatórios; outros são facultativos e variam de acordo com as preferências do autor de um texto.

No bloco inferior, abaixo, sugerem-se modificações no uso de vírgulas no texto. No bloco superior, indica-se o tipo de procedimento.

Relacione o bloco inferior ao superior.

- 1 - Procedimento facultativo.
2 - Procedimento incorreto.

- () Suprimir a vírgula após **desde 2006** (l. 02).
- () Suprimir as vírgulas após a expressão **Em 1949** (l. 44).
- () Acrescentar vírgula antes da palavra **e** (l. 58).
- () Suprimir as vírgulas antes e após o segmento **um intelectual de múltiplas qualidades** (l. 64-65).

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 1 – 2 – 2 – 1.
(B) 2 – 2 – 2 – 2.
(C) 2 – 2 – 1 – 1.
(D) 2 – 1 – 1 – 2.
(E) 1 – 1 – 1 – 1.

Instrução: As questões de **06** a **10** estão relacionadas ao texto abaixo

01. Informação e conhecimento sempre
02. estiveram, ao longo da história, relacionados
03. ao processo de desenvolvimento humano.
04. Movido por esse processo, o avanço das
05. tecnologias de informação encontra-se hoje no
06. centro da reformulação de uma nova ordem
07. mundial. O acesso rápido à informação leva
08. aceleração do conhecimento e esse, por
09. sua vez, gera novos conhecimentos de maneira
10. cada vez mais ágil, o que não encontra
11. precedentes na nossa história.
12. Tais avanços vêm permitindo uma
13. expansão da troca de informações entre os
14. agentes individuais e coletivos. Ações antes
15. planejadas apenas com interesses locais são,
16. nessa nova ordem mundial, discutidas a partir
17. de uma ótica nacional e internacional.
18. Do ponto de vista econômico, verificam-se
19. novas práticas de produção, comercialização e
20. consumo de bens e serviços, competição entre
21. instituições e uma maior intensidade no uso da
22. informação.
23. No campo social, têm-se modificações
24. sensíveis nas relações, na forma e no conteúdo
25. do trabalho com implicações no fazer dos
26. profissionais.
27. Nessa nova ordem social, o
28. desenvolvimento tecnológico vem provocando
29. mudanças sensíveis no perfil de profissionais
30. de diversas áreas do conhecimento. Essas
31. transformações são constantes e evoluem de
32. forma acelerada. É nesse cenário de
33. transformações sociais, econômicas e culturais
34. que as profissões se fortalecem ou deixam
35. transparecer suas fragilidades.
36. O termo profissão é originário da palavra
37. latina *profesione* e remete ao ato ou efeito de
38. professar. Infere a esse termo um sentido de
39. confissão pública de uma crença, sentimento,
40. opinião ou modo de ser, conduzindo
41. concepção de uma atividade ou ocupação
42. especializada, que requer preparo e formação.
43. Nesse sentido, o profissional apresenta-se à
44. sociedade como portador de um conhecimento
45. específico, capaz de realizar uma tarefa. Em
46. troca da realização desse trabalho e da
47. garantia de eficiência, a sociedade dá
48. credibilidade ao profissional.
49. O filósofo espanhol Ortega y Gasset, em um
50. discurso aos bibliotecários, em 1935,
51. descreveu como as profissões surgem em

52. nossa sociedade. Segundo ele, há um estágio,
53. em nossa cultura, onde aquilo que um
54. indivíduo faz porque tem talento, porque
55. gosta, porque tem necessidade de expressar
56. uma vocação pessoal, torna-se útil e
57. importante para o seu grupo cultural. Quando
58. isso acontece, o trabalho desse indivíduo passa
59. a preencher necessidades do grupo em
60. questão, e a sociedade passa a exigir que tal
61. atividade seja feita regularmente. Ainda,
62. segundo o autor, para se compreender uma
63. profissão é necessário entender a sociedade a
64. que ela serve, sociedade essa que se encontra
65. em constante mudança.

Adaptado de: PEREIRA, E. A. J.; CUNHA, M. V. da.
Reflexões sobre as profissões.

Disponível

em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2007v12n24p44>>.

Acesso em: 14 set. 2019.

06. Considere as afirmações abaixo, sobre a necessidade do uso da crase.

I - Na lacuna da linha 08, o uso de **à** é correto, considerando que atende a duas condições necessárias para o uso da crase – a regência do verbo **levar** e o gênero feminino da expressão posposta.

II - Na lacuna da linha 40, o uso de **à** é obrigatório.

III- Na lacuna da linha 59, o uso da crase é obrigatório em virtude da regência do verbo **preencher**.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

07. Considere as seguintes afirmações acerca do sentido global do texto.

I - As expressões ***Do ponto de vista econômico*** (l. 18) e ***No campo social*** (l. 23) introduzem no texto duas ideias contraditórias.

II - A referência ao discurso feito pelo filósofo espanhol Ortega y Gasset cumpre, no texto, o papel de ilustrar as ideias apresentadas no parágrafo anterior, logo tem um valor argumentativo.

III- A relação entre profissão e sociedade, apresentada no último parágrafo do texto, retifica as ideias apresentadas nos parágrafos anteriores.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

08. Geralmente, substantivos denotam seres ou coisas. No entanto, algumas vezes podem denotar ação ou processo.

Assinale a alternativa que contém um substantivo que, no texto, denota processo.

- (A) ***Informação*** (l. 01)
- (B) ***desenvolvimento*** (l. 03)
- (C) ***acesso*** (l. 07)
- (D) ***avanços*** (l. 12)
- (E) ***campo*** (l. 23)

09. Considerando o trecho [...] ***Do ponto de vista econômico, verificam-se novas práticas de produção, comercialização e consumo de bens e serviços, competição entre instituições e uma maior intensidade no uso da informação*** [...] (l. 18-22), assinale abaixo a alternativa que corresponde a um **antônimo** adequado para substituir a palavra sublinhada.

- (A) impulso
- (B) vigor
- (C) fúria
- (D) depressão
- (E) debilidade

10. Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as ocorrências em que a palavra **que** substitui uma palavra ou expressão anterior no texto.

- () **que** requer preparo e formação (l. 42).
- () aquilo **que** um indivíduo faz (l. 53-54).
- () a sociedade a **que** ela serve (l. 63-64).
- () **que** se encontra em constante mudança (l. 64-65).

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) V – F – V – F.
- (B) V – V – F – F.
- (C) V – V – V – V.
- (D) F – V – V – V.
- (E) F – F – V – V.

Instrução: As questões de **11** a **20** estão relacionadas ao texto abaixo.

01. Não havia ostentação na casa grande. Todo
02. o luxo, o exagero todo ficavam no jardim que
03. se estendia atrás. Gramados de veludo com a
04. sombra das árvores crescendo no fim da tarde;
05. o roseiral, onde aprendi a sensualidade dos
06. perfumes, e fazia besouros pretos e amarelos
07. rastejarem na minha mão; a cerca de araçá e
08. outras frutas vagamente proibidas: a mãe
09. queria que a gente só comesse maçã
10. argentina, sem saber da delícia das pitangas,
11. ou das jabuticabas da árvore alta de onde um
12. dia o jardineiro teve de me tirar com escada na
13. mão.
14. O balanço, onde eu cantava histórias com
15. letra e música inventadas na hora, certamente
16. ainda balançaria ao peso das minhas
17. memórias, se estivesse ali.
18. Mais adiante, o lago, talvez um pequeno
19. açude brotando incansável de algum olho-
20. d'água submerso, onde pesquei tanto lambari
21. com anzol de alfinete. O puxão, susto e alegria,
22. o risco de prata saltando sobre a água, vitória
23. e compaixão. Mais tarde a avó preparava a
24. fritada com o balde cheio, que eu comia com o
25. pai, cúmplice dessas brincadeiras.
26. A casa dessa avó era parte do paraíso:
27. casinhola quase antiga, com avarandado, por
28. onde ainda caminho muitas vezes em sonho.
29. Tudo motivo de felicidade: biscoito feito na
30. hora, refrescos coloridos e sempre as velhas
31. histórias. "Vó, conta a história de quando você
32. caiu da goiabeira e quebrou o braço." O melhor
33. era imaginá-la criança como a gente, num
34. tempo incalculável. O pomar eram as
35. bergamoteiras escuras, as laranjeiras
36. cheirosas, as espécies que se contavam nos
37. dedos: a do céu, a natal, a de umbigo, a
38. tangerina.
39. Meu pai plantara o matinho de eucaliptos,
40. quase uma alameda, onde a gente corria entre
41. um cheiro bom que nenhum *spray* do mundo
42. conseguiria reproduzir. Muitas vezes no fim de
43. tardes quentes o jardineiro queimava um
44. monte dessas folhas, enquanto, deitada no
45. capim morno, eu olhava os bichos, castelos,
46. caretas, que as nuvens formavam no alto.
47. Do outro lado da sede, um terreno meio
48. abandonado, que chamávamos charco ou
49. pântano, não sei. Sei que era a morada dos
50. meus medos e fascinação mais secretos e
51. intensos.

52. O mundo naquele tempo, e naquele local,
53. era encantado. Os morros azuis ao redor eram
54. habitados por Rapunzel e Bela Adormecida,
55. havia ali cavernas com tesouros de Ali Babá.
56. Mas era certamente no lago o meu reino.
57. Rodeado de salgueiros, com a labareda de uma
58. corticeira velha, tinha no centro uma ilhota
59. onde se chegava por um pontilhão muito
60. precário. Houve um tempo em que ali morou
61. um casal de veadinhos. Seus focinhos úmidos,
62. os flancos ariscos e ternos olhos faziam parte
63. do meu cotidiano, dentro dos muros de minha
64. vida, quando eu ainda não era cidadã de uma
65. capital, longe do paraíso traído. Um dia, o
66. macho fugiu, e os empregados vaticinaram que
67. a fêmea "morreria de saudade". Eu a visitava
68. todos os dias, ansiosa, e, realmente, ela se
69. deixou morrer. Foi a primeira vez, talvez única
70. morte por amor que testemunhei, naqueles
71. tempos românticos, em que o coração da
72. gente e as histórias de família, não as novelas
73. de televisão, proviam nosso imaginário.
74. Na memória, tudo aquilo ainda existe, é
75. meu ainda: cheiros, passos, ruídos, segredos.
76. Foi aquele o chão da minha alma. Não sei como
77. permitir que fosse vendido, que passasse a
78. mãos estranhas, e que transformasse num
79. monte de edifícios. Acho que eu não teria
80. podido impedir, mas hoje me parece que não
81. me esforcei bastante. Essa foi a única, a minha
imperdoável traição.

LUFT, Lya. *Paraíso lembrado*. Disponível em:
<<https://revistagloborural.globo.com/Noticias/Cultura/noticia/2017/02/paraíso-lembrado-cronica-de-lya-luft.html>>.
Acesso em: 15 set. 2019.

11. Considere as seguintes afirmações acerca do texto.

- I - A autora apresenta fatos que integram a sua memória, porque receia não lembrá-los na atualidade.
- II - O conjunto dos fatos apresentados serve para expressar o desencanto atual da autora, expresso no último parágrafo do texto.
- III- O último parágrafo do texto apresenta uma contraposição entre o que pertence à memória da autora e o que é de sua efetiva propriedade.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

12. A alternativa que apresenta o sentido mais adequado para **ostentação** (l. 01), de acordo com o texto, é

- (A) opulência.
- (B) afetação.
- (C) arrogância.
- (D) circunspeção.
- (E) austeridade.

13. Considere as afirmações abaixo, sobre o sentido de palavras do texto.

- I - A substituição de **onde** (l. 05) por **aonde** não alteraria o sentido do enunciado em que se encontra.
- II - A substituição de **onde** (l. 14) por **no qual** não alteraria o sentido do enunciado em que se encontra.
- III- A substituição de **onde** (l. 40) por **em que** não alteraria o sentido do enunciado em que se encontra.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

14. A expressão **vagamente proibidas** (l. 08) tem, no contexto em que ocorre, o sentido de

- (A) interdição absoluta.
- (B) interdição relativa.
- (C) interdição parcial.
- (D) interdição nítida.
- (E) interdição hesitante.

15. A palavra **se** (l. 17) introduz, no período em que ocorre, uma relação de

- (A) concessão.
- (B) explicação.
- (C) condicionalidade.
- (D) causa.
- (E) oposição.

16. Considere as seguintes afirmações sobre o uso de artigos texto.

- I - Se **um cheiro bom** (l. 41) fosse substituída por **o cheiro bom**, não haveria alteração no sentido global do enunciado.
- II - Se **os bichos** (l. 45) fosse substituído por **uns bichos**, não haveria alteração no sentido global do enunciado.
- III- Se **a labareda** (l. 57) fosse substituída por **labareda**, não haveria prejuízo da ideia de quantidade presente no enunciado.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

17. Considere as seguintes afirmações acerca de palavras do texto.

- I - A palavra **abandonado** (l. 48) é um adjetivo derivado de um verbo.
- II - A palavra **encantado** (l. 53) é um adjetivo derivado de um substantivo.
- III - A palavra **Rodeado** (l. 57) é um adjetivo derivado de um verbo.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

18. A palavra **mas** (l. 56) introduz, no período em que ocorre, uma relação de

- (A) concessão.
- (B) explicação.
- (C) oposição.
- (D) causa.
- (E) condicionalidade

19. A palavra **vaticinaram** (l. 66) poderia ser substituída no texto, sem alteração de sentido, por

- (A) previram.
- (B) determinaram.
- (C) declararam.
- (D) sentenciaram.
- (E) esperaram.

20. A forma verbal **proviam** (l. 73) está conjugada

- (A) na terceira pessoa do plural do pretérito imperfeito do verbo **prover**.
- (B) na terceira pessoa do plural do pretérito imperfeito do verbo **provir**.
- (C) na terceira pessoa do plural do pretérito perfeito do verbo **prover**.
- (D) na terceira pessoa do plural do pretérito imperfeito do verbo **provir**.
- (E) na terceira pessoa do plural do pretérito mais-que-perfeito do verbo **prover**.

21. Leia o texto abaixo.

Confeccionadas em materiais variados, com predominância, nos séculos XVI e XVII, do barro cozido e da madeira policromada e dourada no século XVIII, as esculturas sacras estavam por toda parte. Eram veneradas nos altares ou retábulos das igrejas, em oratórios domésticos, em procissões e em outros rituais a céu aberto, e constituíam conjuntos cenográficos montados no Natal (presépios) e na Páscoa (Passos).

AGUILAR, Nelson (org). Associação Brasil 500 anos Artes Visuais. São Paulo: Fundação Bienal, 2000.

Pelas características descritas, o texto faz referência à

- (A) arte ameríndia, produzida a partir do uso de elementos naturais e apropriada pelos europeus para adornar recintos religiosos.
- (B) arte gótica, característica das construções urbanas na América portuguesa.
- (C) arte barroca, característica de cidades como Salvador, Diamantina e Ouro Preto.
- (D) arte renascentista, que inspirou a construção de igrejas e universidades em todo o Brasil.
- (E) arte românica, empregada na construção das igrejas durante o período colonial.

22. Leia o texto abaixo.

Acontece que a mortalidade geral das crianças também aumenta devido ao trabalho das mães e os factos atestam-no de maneira alarmante. As mulheres voltam a fábrica muitas vezes três ou quatro dias após o parto, deixando, bem entendido, o recém-nascido em casa.

ENGELS, Friedrich. A situação da classe trabalhadora na Inglaterra.

Porto/Portugal: Edições Afrontamento, 1975.

Nesse livro, escrito em meados do século XIX, Friedrich Engels abordou a situação de trabalho das mulheres operárias e de seus filhos.

A corrente de pensamento que corresponde ao texto e ao autor referido é o

- (A) Feminismo.
- (B) Liberalismo.
- (C) Positivismo.
- (D) Populismo.
- (E) Socialismo.

23. Leia o texto abaixo.

'Acredito nesta raça...', dizia Joseph Chamberlain em 1895. Ele entoava um hino imperialista à glória dos ingleses e celebrava um povo cujos esforços superavam os de seus rivais franceses, espanhóis e outros. Aos outros povos, 'subalternos', o inglês levava a superioridade de seu *savoir-faire*, de sua ciência também; o *'fardo do homem branco'* era civilizar o mundo, e os ingleses mostravam o caminho.

FERRO, Marc. *História das Colonizações: das conquistas às independências, séculos XIII a XX*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

A partir das considerações do historiador Marc Ferro sobre o colonialismo inglês, é correto afirmar que

- (A) a superioridade do sistema político inglês, perante os países rivais europeus, garantiu o seu protagonismo nas disputas imperialistas.
- (B) o período foi marcado pela semelhança entre a expansão marítima do século XVI e o imperialismo europeu do século XIX.
- (C) os ingleses, ao contrário de outros europeus, tinham consciência de suas obrigações humanitárias em relação aos povos colonizados.
- (D) o Império Britânico justificava sua atuação nas colônias afirmando a crença na superioridade racial e cultural dos europeus.
- (E) a Inglaterra considerava que franceses, espanhóis e povos de outras nações europeias eram um entrave para o desenvolvimento do continente.

24. Leia o seguinte texto.

O Partido Republicano Feminino desapareceu nos últimos anos da década de 1910, época em que Bertha Lutz retornou de Paris e começou a organizar o embrião do que viria a ser a maior expressão do feminismo da época, a Federação Brasileira para o Progresso Feminino (FBPF). Todavia, não parece razoável entender a FBPF como uma continuação do partido, ou atribuir ao surgimento de um o desaparecimento do outro. Parece haver fortes indícios de que o partido e a federação [...] representavam estratégias diversas tomadas por mulheres com trajetórias distintas. Mesmo durante o período de grande atuação da FBPF, algumas mulheres tiveram significativo destaque na luta pelo voto sem ter nenhuma relação com a federação.

PINTO, Céli. *Uma história do feminismo no Brasil*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2003.

A partir da leitura do texto, é correto afirmar que

- (A) o feminismo, durante a Primeira República, foi um movimento homogêneo que atuou por intermédio de um partido e de uma federação.
- (B) a Federação Brasileira para o Progresso Feminino, liderada por Bertha Lutz, substituiu outras organizações de mulheres que lutavam pelo voto.
- (C) o movimento de mulheres, durante a Primeira República, atuou em defesa do voto para a população feminina, por intermédio de diferentes organizações e estratégias.
- (D) o Partido Republicano Feminino, organizado por Bertha Lutz, foi o embrião da Federação Brasileira para o Progresso Feminino.
- (E) o Partido Republicano Feminino e a Federação Brasileira para o Progresso Feminino estabeleceram uma aliança para defender o direito das mulheres ao voto.

-
- 25.** Leia os seguintes versos de Manuel Bandeira, publicado no livro *Libertinagem*, no início dos anos 30, em que o poeta estabelece as linhas gerais de seu fazer poético.

Estou farto do lirismo comedido
Do lirismo bem comportado
Do lirismo funcionário público com livro de ponto expediente
protocolo e manifestações de apreço ao Sr. Diretor.
Estou farto do lirismo que pára e vai averiguar no dicionário o
cunho vernáculo de um vocábulo.
Abaixo os puristas
[...]
Quero antes o lirismo dos loucos
O lirismo dos bêbados
O lirismo difícil e pungente dos bêbados
O lirismo dos clowns de Shakespeare
– Não quero mais saber do lirismo que não é libertação.

Os versos apresentam

- (A) uma crítica iconoclasta aos escritores modernistas, que foram arregimentados como funcionários públicos durante o Estado Novo.
 - (B) uma crítica parnasiana às invenções líricas do simbolismo, que desrespeitavam as normas cultas estabelecidas durante a Primeira República.
 - (C) uma crítica liberal ao ideário socialista na poesia, com ênfase no ideal de vida operária.
 - (D) uma crítica nacionalista contra a incorporação de valores europeus à cultura brasileira.
 - (E) uma crítica modernista aos modelos de escrita literária, oriundos do final do Império no Brasil.
-
- 26.** Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do enunciado abaixo, na ordem em que aparecem.

Em 1937, o Partido Nacional-Socialista Alemão organizou, na galeria *Hofgarten*, na cidade de Munique, a exposição que teve por objetivo principal condenar a arte Livros, pinturas, esculturas, gravuras foram apresentados ao público como uma ofensa à estética da arte, que se caracterizava pela busca de harmonia, equilíbrio e perfeição das formas.

- (A) Arte Degenerada – modernista – naturalista alemã
- (B) Arte Marxista – pós-estruturalista – realista
- (C) Arte Moderna – cubista – marxista
- (D) Arte Ocidental – impressionista – romântica
- (E) Arte Oriental – bizantina – canônica

27. Leia o segmento abaixo, a respeito do golpe de 1964.

Os militares golpistas se apresentaram como “revolucionários” ao mesmo tempo em que defendiam a ordem, pois pretendiam modernizar o capitalismo no país sem alterar sua estrutura social. Eram antirreformistas, mas falavam em reformas. Falavam na defesa da pátria, mas criticavam o nacionalismo econômico das esquerdas. Prometiam democracia, enquanto construíam uma ditadura. O viés conservador anticomunista era o único cimento da coalizão golpista de 1964 liderada pelos militares, que reunia desde liberais hesitantes até reacionários assumidos, golpistas históricos e golpistas de ocasião, anticomunistas fanáticos e “antipopulistas” pragmáticos, empresários modernizantes e latifundiários conservadores.

NAPOLITANO, Marcos. 1964: História do regime militar brasileiro. São Paulo: Contexto, 2014.

Com base no segmento, considere as seguintes afirmações.

- I - A ditadura civil-militar foi instaurada para implementar o nacionalismo econômico das reformas de base defendidas pelo presidente João Goulart.
- II - O anticomunismo funcionou como elemento aglutinador dos interesses de diferentes forças políticas brasileiras apoiadoras do golpe.
- III- A modernização da estrutura social no país opôs o liberalismo urbano da classe empresarial ao conservadorismo rural dos latifundiários após o golpe de Estado.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e III.
- (E) I, II e III.

-
- 29.** Leia o seguinte trecho de uma entrevista com Andrey Schlee, então diretor do departamento de patrimônio material e fiscalização do IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional).

Antigamente os patrimônios eram vistos de forma isolada. Hoje já se reconhece que, quando um monumento recebe o título de patrimônio mundial, também é preciso se preocupar com o seu entorno. Manter a região histórica intocada, sem viabilizar comércios e moradias, expulsa moradores e atrapalha sua preservação [...]. Para combater esse fenômeno, é aconselhável que seja incentivado o desenvolvimento econômico da região, aliado ao diálogo com o IPHAN e com a sociedade.

TIEGHI, Ana Luiza. Patrimônio mundial no país sofre com falta de público e de gestão. Folha de São Paulo, 22 de agosto de 2018.

A partir do trecho, é correto afirmar que a noção contemporânea de patrimônio

- (A) incentiva a valorização social do entorno dos sítios históricos como forma de integrar a população e ajudar na sua preservação.
- (B) estabelece o afastamento do público para fins de preservação dos objetos e lugares históricos.
- (C) prejudica as relações comerciais e atrapalha o desenvolvimento econômico das zonas históricas tombadas pelo IPHAN.
- (D) defende a proibição da exploração econômica e turística por considerá-la prejudicial à conservação dos lugares históricos.
- (E) prescinde do diálogo constante entre órgãos de cultura fomentados pelo Estado e a sociedade civil organizada.

-
- 30.** Considere as seguintes afirmações, relacionadas à história recente da Europa.

- I - Na década de 2000, a influência soviética no continente foi um obstáculo para a coesão da União Europeia e para a adoção do euro como moeda única.
- II - Após a crise econômica de 2008, movimentos de ultra-direita emergiram com forte discurso anti-imigração.
- III- Em 2016, o Reino Unido decidiu, através de plebiscito, deixar a União Europeia, fato que causou importantes conturbações políticas.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

PROVA DE REDAÇÃO

Leia o texto abaixo.

As relações profissionais estão mudando e o futuro do trabalho é um território que aos poucos estamos conhecendo. Profissões que temos hoje podem desaparecer, uma vez que o avanço da tecnologia já permite que máquinas executem mais e mais tarefas. Porém, a boa notícia é que, justamente por essa transformação e trocas de funções, o futuro aponta para nossos jovens de hoje caminhos, possibilidades e habilidades profissionais completamente novas.

De acordo com Raphael Falcão, diretor da Hays Response e Hays Experts (empresa global de recrutamento e seleção) o tema ainda é fruto de estudos frequentes, mas já é possível afirmar que a maioria das profissões do futuro passará inevitavelmente por um cenário em que habilidades e competências do século XXI como criatividade, inovação e capacidade de interpretação serão cada vez mais valorizadas.

“Hoje há uma nova percepção em que questões técnicas, formação acadêmica e trajetória profissional são tão importantes quanto saber a motivação e os objetivos de vida de cada um. Logo, é fundamental considerar não apenas se o profissional irá conseguir se adequar à cultura de empresa, mas se aquela companhia fará sentido para ele também” exemplifica o especialista.

Aos jovens que entrarão em breve no mercado de trabalho, o executivo destaca a importância de não se deixar levar apenas por áreas promissoras sem considerar os interesses pessoais.

“O ideal é escolher uma profissão não como uma tendência mercadológica, mas como uma aptidão dentro das áreas que lhe interessam. As pessoas mais bem sucedidas não foram aquelas que procuraram as profissões do momento, mas as que eram apaixonadas pelo que faziam”, afirma Raphael.

O designer Lucas Schlosinski, 31 anos, é um exemplo desta categoria de profissionais. Professor de modelagem 3D e desenho digital em um Fab Lab em São Paulo, a construção e pilotagem de drones já fazia parte do seu dia a dia, antes mesmo dele imaginar que a área é considerada uma das profissões do futuro pelos especialistas. Encantado pelo universo do voar, começou a se aprofundar no tema por conta própria, após conhecer um espanhol que propunha a construção de drones de baixo custo.

“Sempre pensei no meu trabalho como um caminho para facilitar o acesso a ferramentas e recursos tecnológicos para qualquer pessoa. O drone para mim é uma ferramenta que vai muito além da operação e manuseio, pois desperta nas crianças e jovens um interesse que produzirá novos conhecimentos e habilidades”, afirma o professor.

Adaptado de: O que podemos esperar dos profissionais e das profissões do futuro?

Disponível em: <[http://fundacaotelefonica.org.br/noticias/](http://fundacaotelefonica.org.br/noticias/o-que-podemos-esperar-dos-profissionais-e-das-profissoes-do-futuro/)

o-que-podemos-esperar-dos-profissionais-e-das-profissoes-do-futuro/>.

Acesso em: 15 set. 2019.

A partir da leitura do texto acima e de sua experiência de vida,

- **reflita** sobre a importância da escolha da profissão na vida das pessoas, em especial, na dos jovens;
- **identifique** uma situação, em sua vida ou na vida de alguém que você conhece, que envolva a escolha da profissão. Utilize-a para ilustrar seu ponto de vista;
- **redija** uma redação de caráter dissertativo sobre o tema:

A escolha da profissão pelos jovens: desafios e perspectivas.

Instruções:

- 1 - Crie um título para seu texto e escreva-o na linha destinada a este fim.
- 2 - Redija uma redação com extensão **mínima de 30 linhas**, excluído o título – aquém disso, seu texto não será avaliado –, e **máxima de 50 linhas**, considerando-se letra de tamanho regular.
- 3 - As redações que apresentarem segmentos emendados, ou rasurados, ou repetidos, ou linhas em branco terão esses espaços descontados do cômputo total de linhas.
- 4 - Lápis poderá ser usado apenas no rascunho; ao passar sua redação para a folha definitiva, faça-o com letra legível e utilize caneta.



RASCUNHO DA REDAÇÃO

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA RASCUNHO DA REDAÇÃO

TÍTULO
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22

23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	